

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 10 - Redução das desigualdades

## **PERSPECTIVAS DA CADEIA PRODUTIVA DA SUINOCULTURA EM PEQUENAS CRIAÇÕES NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>**

### **PERSPECTIVES OF THE SWINE PRODUCTION CHAIN IN SMALL FARMS FROM NORTHWEST REGION OF RIO GRANDE DO SUL**

**Bianca de Lima Woyciechowski<sup>2</sup>, Natália Bresolin de Oliveira<sup>3</sup>, Gisela Olga Hoelscher<sup>4</sup>, Marieli de Fátima Cavalheiro<sup>5</sup>, Alfredo Skrebsky Cezar<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa na disciplina de clínica de suínos e aves do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ

<sup>2</sup> Aluna do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ

<sup>3</sup> Aluna do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ

<sup>4</sup> Aluna do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ

<sup>5</sup> Aluna do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ

<sup>6</sup> Professor do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ

## INTRODUÇÃO

De acordo com Sambuichi et al. (2014), promover o desenvolvimento na agricultura é uma estratégia importante para reduzir a pobreza e a desigualdade no campo. A promoção do crescimento da produção do pequeno produtor envolve a redução das vulnerabilidades a que as famílias estão submetidas.

Neste contexto, para que os produtores familiares possam manter-se no meio rural e concorrer no mercado, é necessário encontrar formas alternativas de sobrevivência. A diversificação produtiva pode ser uma alternativa para minimizar os riscos dos produtores familiares e, assim, os produtores não irão se especializar apenas em uma cultura mas terão criações de diferentes animais, como ovelhas, suínos, aves e cultivar diferentes culturas adequadas ao pequeno produtor (SCHNEIDER, 2010).

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar as perspectivas da cadeia produtiva dos pequenos produtores de suínos no Noroeste do Rio Grande do Sul.

Palavras- chave: suínos, agricultura familiar, produção suínica.

Keywords: swine, family farming, pig production.

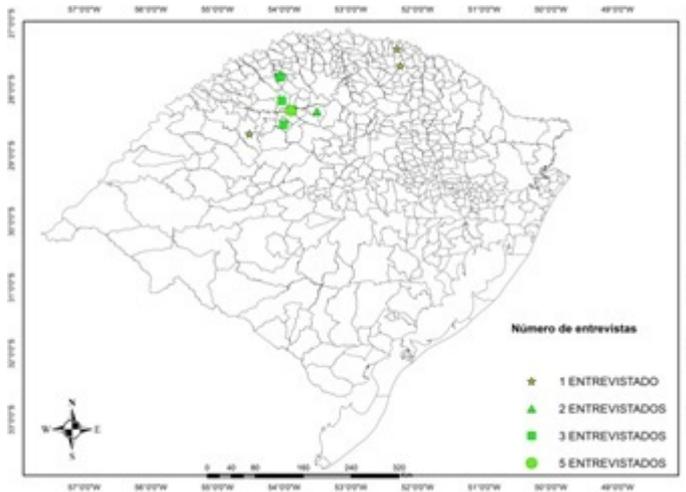
## METODOLOGIA

Foram realizadas visitas e entrevistas com 19 produtores rurais que possuem pequenas criações de suínos. A Figura 1, apresenta graficamente a localização dos entrevistados.

Foi realizado um questionário com questões de múltipla escolha e as demais perguntas descritivas aos produtores. As respostas foram reunidas e categorizadas e os dados foram submetidos a uma análise não paramétrica pelo Teste Exato de Fischer e Qui-Quadrado, com 95% de confiança. As análises foram desenvolvidas no software SAS.

Figura 1: Número de entrevistados por município.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 10 - Redução das desigualdades

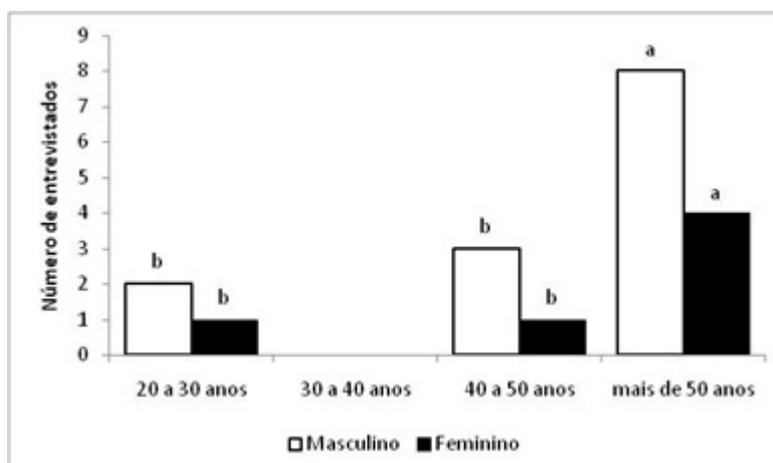


Fonte: ArcMap

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 19 entrevistados, apenas 6 são do sexo feminino e a maioria do sexo masculino com idades entre 20 e mais de 50 anos, conforme Figura 2.

Figura 2: Características dos entrevistados



\*Letras diferentes apresentam diferença estatística com 95% de confiança.

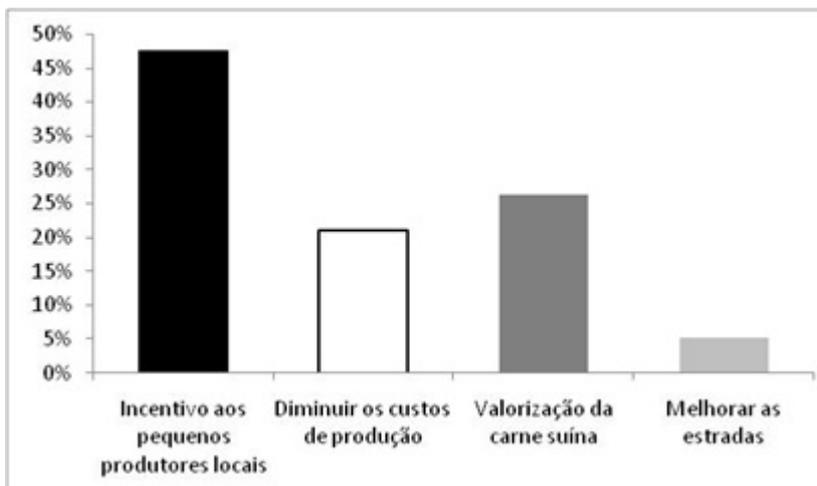
De todos os entrevistados, apenas um produtor comercializa o excedente da criação de suínos, os demais, apenas possuem a criação para consumo próprio. Todos os entrevistados criam os suínos em chiqueiros. Por se tratar de um espaço limitado, segundo Maia et al (2013) o enriquecimento ambiental entra como uma ferramenta simples e efetiva que pode garantir o bem-estar dos animais em cativeiro. Enriquecer o ambiente consiste em fornecer artificiais aos animais que os estimulem a expressar o comportamento natural inerente à espécie, melhorando a sua saúde física e psicológica. O sistema de criação pode ser enriquecido de diversas maneiras, as quais instigam o interesse do

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 10 - Redução das desigualdades

animal de forma positiva, tais como disponibilização de brinquedos e substratos e assim, o animal terá mais bem estar.

Outra temática abordada no questionário foi em relação às medidas governamentais que os Governos Federais, Estaduais e Municipais poderiam realizar para melhorar a cadeia produtiva da suinocultura, a principal resposta descrita pelos entrevistados é o “incentivo/investimento aos pequenos produtores locais (7/19); a valorização da carne suína, subindo os preços (5/19) e que os custos de produção de toda a cadeia fossem reduzidos, conforme Figura 3. Segundo Menezes et al (2016) um grande incentivo que os pequenos produtores possuem é através do crédito rural destinados a pequenos produtores. Porém, uma crítica ao programa é que muitos produtores não conseguem acessá-lo, pois, em muitos casos, não são liberados recursos para algumas culturas, como por exemplo, para a suinocultura ou, até mesmo pelos entraves burocráticos como dispor de garantias, comprovação de renda.

Figura 3: Medidas governamentais para melhorar a cadeia produtiva da suinocultura.



Ao serem questionados sobre o papel que as universidades devem exercer em relação à cadeia produtiva suína, uma das principais sugestões dos produtores é que a universidade leve conhecimento ao campo, através de palestras, cursos, criando parcerias entre universidades, instituições de ensino e órgãos públicos. Os produtores também descreveram:

“Incentivar os pequenos produtores das comunidades locais através de palestras”;

“Auxiliar os pequenos produtores no manejo correto dos animais, principalmente na parte sanitária e de nutrição”;

“Dar apoio aos produtores através de explicações sobre manejo, alimentação, criação. Disponibilizando nas comunidades cursos e palestras”;

“Tirar os alunos apenas da teoria e aproximá-los da prática das pequenas propriedades”

E ao se tratar sobre o que se espera para o futuro, os produtores descrevem que é necessário incentivar o pequeno produtor, pois em decorrência da falta de crédito para determinadas culturas, a falta de garantias para serem ofertadas aos bancos para solicitar financiamentos, os pequenos produtores ficam limitados a produzir apenas com recursos próprios ou através de créditos bancários com juros elevados. Além disso, eles descrevem que

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 10 - Redução das desigualdades

“Esperamos que através da cultura da suinocultura os pequenos produtores possam ser reconhecidos e valorizados”;

“Que aumente a lucratividade e tenhamos mais valorização no campo e assim poderemos aumentar o número de animais nas propriedades”;

“Maior valorização e incentivos aos pequenos produtores”;

“Priorizar o bem estar do animal e que cada vez possa melhorar”.

Sendo assim, os produtores acreditam que obtendo a valorização e incentivos governamentais conseguirão investir em nutrição, reprodução que irá contribuir para o bem estar de suas criações de suínos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pequenos produtores de suínos da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul avaliam a universidade e os alunos do Curso de Medicina Veterinária como um elo de conhecimentos entre as instituições de ensino e o campo. E assim, havendo a troca de experiências entre os acadêmicos, que possuem a teoria, e o produtor rural, que possui a prática do campo. Os entrevistados acreditam que para o fortalecimento da suinocultura em pequenas propriedades são necessários incentivos políticos e a valorização da suinocultura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAIA, A. P. A. et al. Enriquecimento ambiental como medida para o bem-estar positivo de suínos (Revisão). Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas - UFSM, Santa Maria, v. 14 n. 14 Set. 2013, p. 2862-2877. Acesso em: 30 Jun. 2019

MENEZES, Fernanda Rezer de et al. O pronaf e o grau de diversificação na agricultura familiar nas microrregiões do rio grande do sul. 2016. Dissertação de Mestrado em Economia e Desenvolvimento – UFSM, Santa Maria.

RIBBENS, S.; DEWULF, J.; KOENEN, F.; MINTIENS, K.; DE SADELEER, L.; DE KRUIF, A.; MAES, D. A survey on biosecurity and management practices in Belgian pig herds. Preventive Veterinary Medicine, v.83, p.228-241, 2008.

SAMBUICHI, R. H. R. et al. Brasil em Desenvolvimento: Estado, Planejamento e Políticas Públicas. A diversificação produtiva como forma de viabilizar o desenvolvimento sustentável na agricultura familiar, IPEA, 2014.

SCHNEIDER, S. Reflexões sobre diversidade e diversificação agricultura, formas familiares e desenvolvimento rural. RURIS - Revista do Centro de Estudos Rurais – UNICAMP, v.4, n.1, 2010. Acesso em: 10 Mai. 2019.

**Parecer CEUA:** 003/2019

**Parecer CEUA:** 3.501.741